



Tribuna

Metalúrgica 



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

EDIÇÃO 4821 | QUINTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2021 | SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

PELA ESPERANÇA DE VOLTAR A SER FELIZ

MILHARES DE
BRASILEIROS
SAEM ÀS RUAS
NO 7 SETEMBRO
EM DEFESA DA
DEMOCRACIA,
CONTRA
BOLSONARO E
POR UMA
VIDA DIGNA.

PÁGINAS 2 E 3





Tribuna
Metalgica

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smbac.org.br - imprensa@smbac.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Olga Defavari e Lucas Pascolato.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaída Jr.

f S T
/SMABC SINDMETALABC @SMABC



A LUTA DE CADA UM

O que os atos ocorridos em 7 de setembro nos disseram? O que podemos prever e qual o futuro das garantias de nossos direitos a partir deles? Essa é a pergunta que boa parte da população brasileira se faz hoje. Ainda que não se tenha uma resposta definitiva, é possível e necessário fazer algumas reflexões acerca do que aconteceu.

Em primeiro lugar, as manifestações promovidas por Bolsonaro não foram aquilo que os bolsonaristas gostariam, tanto em termos de participação como em mobilização, mas também não foi o fracasso que a esquerda esperava.

Bolsonaro conseguiu demonstrar que tem base, que tem inserção em parte do PIB brasileiro e que, portanto, tem bala na agulha para continuar sendo um ator político importante no processo eleitoral de 2022. Ele conseguiu colocar numa encruzilhada essa direita gourmet, que não consegue viabilizar uma candidatura em seu próprio campo. Na verdade, Bolsonaro vem lutando contra esse agrupamento, não contra a esquerda.

Eles não sabem se arriscam um golpe contra a candidatura de Lula, baseados em ações perversas e antidemocráticas, ou apoiam o impeachment de Bolsonaro e assim abrem caminho para uma candidatura de centro direita.

O que isso afeta a nós trabalhadores? Se Bolsonaro quer chegar em 2022 com força para ir ao segundo turno, terá que, por meio de Paulo Guedes, apostar ainda mais em medidas neoliberais para agradar parte

dessa direita. Investir contra direitos dos trabalhadores, a exemplo da PEC 32, que afeta os funcionários públicos, investir no marco temporal, que regula ocupações em terras indígenas e tantos outros direitos.

É óbvio que as manifestações realizadas pelo grupo de Bolsonaro carecem de atualização na sua pauta, de um pé na realidade. Não se tratou de desemprego, fome ou pandemia. As pautas eram as do pós-guerra fria, como se o mundo ainda vivesse nos tempos em que o comunismo era a maior ameaça, em que a cor vermelha assustava. Não podemos dizer que são pautas conservadoras, são pautas retrógradas que jogam o país para o atraso.

Ao passo que as manifestações feitas pela esquerda, que foram sim significativas, traziam o foco no que realmente importa no mundo hoje, no Brasil, as necessidades do nosso povo, o emprego, o combate à fome, à miséria e à desigualdade, por direitos sociais, por liberdade e por um Brasil de oportunidade para todos. Essa é a diferença essencial, não é só ideológica, mas temporal, entre o que pensa e defende um agrupamento e outro.

Nós, trabalhadores, sabemos bem de qual lado estamos e o que nos mobiliza. Continuaremos lutando pela democracia, pela liberdade, por nossos direitos. Há ainda muitos capítulos a serem escritos na história da democracia brasileira, da qual sempre fomos atores políticos ativos e cientes do nosso papel.



GRITO DOS EXCLUÍDOS E ATOS 'FORA BOLSONARO' LEVAM MILHARES ÀS RUAS EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Os atos pelo Fora Bolsonaro, realizados na última terça-feira, 7, levaram milhares de pessoas às ruas em mais de 200 cidades do país. As manifestações se uniram ao tradicional Grito dos Excluídos, realizado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil há 27 anos.

Segundo a organização, cerca de 300 mil manifestantes protestaram pedindo impeachment do presidente da República. Em cartazes, gritos e faixas, a população se manifestou contra a fome, a alta do desemprego, a má gestão da pandemia pelo governo federal.

Em São Paulo, os Metalúrgicos do ABC participaram da manifestação no Vale do Anhangabaú, no centro da cidade. "Este ano, mais do que nunca, a pauta da fome está presente. Estamos na luta todos os dias, seja con-

tra o patrão, que persegue os trabalhadores, seja contra o governo que entrega a classe trabalhadora à sua própria sorte num momento em que já perdemos mais de 580 mil brasileiros e brasileiras vítimas da Covid, vítimas deste governo que nada fez para comprar vacina e proteger a população", declarou o diretor administrativo do Sindicato, Wellington Mesias Damasceno.

"O atual presidente não governa, deixa 14 milhões de desempregados desamparados. Não tem programa que garanta a comida na mesa, nunca vimos preços tão altos, e Bolsonaro debocha da cara daquele que não consegue levar o pão e o leite pra casa. Vamos continuar na luta todos os dias, por emprego, renda e vida digna. E tirar o Bolsonaro é o primeiro passo para conseguirmos isso", concluiu o dirigente.



FOTOS: ADONIS GUERRA



TRABALHADORES NA ZF SE MOBILIZAM PARA A CAMPANHA SALARIAL

Os companheiros na empresa ZF, em São Bernardo, participaram de assembleia na última sexta-feira, 3, para debater os rumos da luta na Campanha Salarial, conduzida pela FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT). Os trabalhadores aprovaram por unanimidade a continuidade da mobilização até que a Convenção Coletiva seja renovada com todas as reivindicações.

O CSE na fábrica, José Ribamar Feitosa, destacou a necessidade de lutar por aumento. “Infelizmente a crise veio, aqui na ZF a direção nos pediu paciência enquanto a situação não melhorasse, mas a situação está melhorando, a ZF está faturando, e o trabalhador, que é quem gera a riqueza para a fábrica, precisa ter o seu reconhecimento. Vivemos tempos difíceis, o custo de vida está muito alto, o salário precisa melhorar”.



CAMPANHA SALARIAL 2021 LIVE UNIÃO E DISPOSIÇÃO DE LUTA



9/SET/2021, ÀS 18H
f/SMABC v/SMABCOFICIAL o/REDETVT TWT MABC

Para o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, a categoria deve se unir neste momento. “Por enquanto estamos fazendo as assembleias, mas depois vamos criar outras estratégias e, se tiver que parar, vamos parar. Precisamos dar o recado, os patrões vão ter que entender que se eles estão passando dificuldade, os trabalhadores estão em situação bem pior”.

CAPACIDADE DE LUTA
O presidente da FEM/CUT, Erick da Silva, que participou da assembleia, afirmou acreditar que os trabalhadores conseguirão a reposição salarial desejada. “Eu tenho certeza que, com a nossa capacidade de luta, vamos conseguir uma data-base que seja justa. Vamos derrubar essas ideias de parcelamento e vamos conquistar o que a companheirada merece por ter trabalhado tanto neste período”.

TRIBUNA ESPORTIVA



• A Mercedes anunciou o piloto George Russel como companheiro de equipe de Hamilton em 2022. Russel tem 23 anos e já está na Fórmula 1 há três temporadas.



• O Santos anunciou a contratação do técnico Fábio Carille na tarde de ontem. O vínculo do treinador com o clube é válido até dezembro de 2022.



• Com a chegada de Dudu ao Palmeiras, o meia Gustavo Scarpa perdeu espaço na equipe. Mesmo sendo o atleta com mais participações em gols sua participação caiu.



• Os novos contratados do São Paulo já começaram a treinar e podem estrear no fim de semana. O atacante Calleri e o Volante Gabriel esperam estrear contra o Fluminense.

ELIMINATÓRIAS DA COPA DO MUNDO

HOJE - 21H30



Brasil x Peru
Arena de Pernambuco

O período de inscrição para os cursos em parceria com o Senai está encerrado.

A lista de selecionados para Auxiliar administrativo e Operador de logística está disponível no blog: smabc.org.br/escola

As aulas começam na próxima segunda-feira, 13.
Mais informações, pelo WhatsApp: 99877-9604